

ANTIRRITABILIDADE (EQUILIBRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antirritabilidade* é a qualidade, estado ou condição de a consciência, homem ou mulher, permanecer sem irritação, com as emoções inalteradas, equilibradas e isenta de conflitos, independentemente das instabilidades do entorno, interagindo de modo evolutivo através da interassistência multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *irritabilidade* provém do idioma Latim, *irritabilitas*, “propensão a irritar-se”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Antiexaltabilidade; antiexaltação. 2. Anti-hostilidade. 3. Antirreatividade. 4. Desassedialidade. 5. Antiazedume; antiacúndia. 6. Acalmia.

Neologia. O vocábulo *antirritabilidade* e as duas expressões compostas *antirritabilidade inicial* e *antirritabilidade avançada* são neologismos técnicos da Equilibriologia.

Antonimologia: 1. Irritabilidade. 2. Enfurecimento. 3. Aborrecimento. 4. Irascibilidade. 5. Perturbabilidade. 6. Exacerbabilidade. 7. Assedialidade.

Estrangeirismologia: o *brain upgrade* em favor da convivialidade pacífica; a *ira furor brevis est*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Ortopensenologia Diuturna.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Irritação é burrice! Antirritabilidade é possível! Antirritabilidade: interassistência prática. Emoções exacerbadas irritam. Expectativa excessiva frustra. Pensenes sadios assistem. Antirritação: criticidade qualificada. Compreensão é antirritação. Antirritabilidade promove megafraternidade. Serenões: consciências antirritáveis.*

Citaciologia. Eis citação da neurocientista Jill Bolte Taylor (1959–), sobre o funcionamento do cérebro humano, explicitando a autodecisão íntima sobre o tema: – *Minha resposta de raiva, por exemplo, é uma resposta programada que pode ser disparada automaticamente. (...) Noventa segundos depois do disparo inicial, o componente químico da raiva dissipou-se completamente do meu sangue e minha resposta automática está encerrada. Se, porém, me mantenho zangada depois desses 90 segundos, é porque escolhi manter o circuito rodando.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de antirritação; a autoortopensenização em relação às pessoas, às coisas e a si mesmo; os pacificopensenes; a pacificopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a montagem do campo extrafísico pacifista equilibrando o holopensene do local; a retilinearidade autopensênica; a predominância do *pen* qualificando a assistência; o ato de abrir mão da rigidez pensênica; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os intelectopensenes; a intelectopensenidade; a manutenção do holopensene mentalsomático; a ampliação do padrão holopensênico da tenepes nas 24 horas do dia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: a antirritabilidade; a imperturbabilidade pessoal ante as manifestações patológicas; a anticonflituosidade pessoal; o equilíbrio psicossomático; a concentração mentalsomática; a maturidade holossomática; a convivência pacífica; a qualificação da intencionalidade; a presença de sabedoria; a autonomia da conscin antirritável; a paciência adquirida; o fato de abrir mão de ter sempre razão em prol do pacifismo; o ato de superar o perfeccionismo egoístico; a ansiedade

saciada; o controle da impulsividade; o fato de eliminar as expectativas em relação aos outros; a compreensão e superação da irritação com a falibilidade humana; a autonomia nas decisões íntimas; a superação da autocracia; a domesticação do egoísmo; a concessão duplista; o ato de abrir mão das desculpas falaciosas justificando a irritação; a não-valorização da cunha mental; a superação dos sentidos somáticos e dos estigmas mesológicos; as benesses da gentileza; a manifestação do afeto incondicional; a compreensão e respeito ao nível evolutivo das consciências; o ato de deixar o ambiente e as consciências melhores em relação ao encontrado; a opção em comunicar-se com clareza e assertividade; a autocrítica cosmoética e lúcida; a isenção do cético otimista cosmoético (COC); o fato de a conscin deixar de irritar-se consigo mesma; a aplicação da vontade inquebrantável de não irritar-se em hipótese alguma; a superação do medo em relação à exposição do posicionamento pessoal; a leitura adequada no momento certo funcionando enquanto fator desassediador; a empatia evolutiva tal qual catalisador da pacificidade na interassistência; a não-leniência cosmoética; a perda do direito de reclamar; o desenvolvimento do bom-humor desassediador; o bom-humor cosmoético no convívio fraterno; a compreensão dos traques conscienciais; o foco no trafor; a vontade de conviver harmonicamente com as consciências; a oportunidade de ser melhor com o grupocarma; a manutenção de amizades evolutivas confiáveis e duradouras; o ato de pensar multidimensionalmente e agir cosmoeticamente; o abertismo consciencial às heterocríticas construtivas; o antibelicismo; a coerência na manifestação sadia da conscin; a superação da exarcebabilidade emocional; a vontade inquebrantável de mudar de temperamento nesta vida intrafísica; o desenvolvimento da autoimperturbabilidade; a análise e qualificação da intencionalidade assistencial; a decisão de querer atuar aos moldes de amparador extrafísico na manifestação intrafísica; o epicentrismo consciencial lúcido; a meta de tornar-se desperto em 3 anos; a megafraternidade desassediadora; a cláusula pétrea da proéxis assistencialíssima; a desperticidade prática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático evitando a manifestação de traços irritáveis; a rememoração do padrão antirritadiço do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a qualidade do comitê de pararrecepção pessoal; o desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético e assistencial; o aproveitamento cosmoético do investimento dos amparadores extrafísicos; o uso do parapsiquismo valorizando as informações do inadequado naquele momento evolutivo e promovendo a acalmia necessária para aguardar o momento adequado de agir; a atuação conjunta no trabalho ombro-a-ombro com os amparadores extrafísicos técnicos de função; o domínio das bioenergias promovendo o auto e heterodesassédio; o domínio do EV; o fato de promover a desassim após a assistência; o desenvolvimento da tridotidade consciencial; as projeções lúcidas ampliando a cosmovisão das vítimas e dos algozes; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) delimitando o padrão antirritacional da conscin; o domínio energético promovendo a manutenção da psicofera saudável e desassediadora; o autencapsulamento cosmoético assistencial; as parexcursões interplanetárias ampliando a compreensão da megafraternidade; os extrapolacionismos promovidos pelo desassédio mentalsomático; o parabanho autodesassediador; a assistência reurbanizadora; os efeitos parapsíquicos e paraterapêuticos na dinâmica da Megafraternologia da UNICIN; o campo assistencial e a equipex atuante nos cursos de Conscienciologia; as comunexes avançadas; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo EV-interassistência-tenepes-desperticidade-ofiex*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo bem-estar íntimo-ação construtiva*; o *sinergismo antirritabilidade-incorruptibilidade-desperticidade-transafetividade*.

Principiologia: o *princípio de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) da conscin antirritável; o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio da homeostase holossomática*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da inteligência evolutiva* (IE).

Codigologia: as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC) induzindo à antirritabilidade; o fraternismo explícito no código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da paz; a teoria da pacificação íntima; a teoria da economia de bens; a teoria da reilinearidade pensênica; a teoria do paracérebro; a teoria do perdão; a teoria e vivência da holocarmalidade; a teoria dos Serenões.

Tecnologia: a técnica de mais 1 dia sem irritação; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica das 50 vezes mais aplicada à não irritação; a técnica da dupla evolutiva possibilitando a prática diuturna da antirritabilidade; a técnica do autodesassédio através do EV; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do arco voltaico craniochacral promovendo o auto e heterodesassédio; a técnica da isenção emocional ao falar de consciex para consciex; as técnicas de sobreaparelhamento analítico; a técnica da tarefa energética pessoal (tenepes).

Voluntariologia: o voluntário desassediador nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o docente itinerante voluntário da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico de imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos de estar bem com os amparadores; os efeitos sádios da manifestação da conscin antirritável; os efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre a emocionalidade do psicossoma; os efeitos da mudança de temperamento da conscin lúcida; os efeitos desassediadores; os efeitos da autodespeticidade na qualificação interassistencial; os efeitos das autorreciclagens exitosas predispondo a percepção do holopensene das megaeuforizações.

Neossinapsologia: as neossinapses do novo modus operandi; as neossinapses geradas pela autopenalidade sadia; o pacifismo promovendo neossinapses desassediadoras; as neossinapses provenientes da inteligência evolutiva; as neossinapses da autodesassedialidade permanente total agilizando o processo evolutivo da consciência.

Ciclogia: o ciclo autodesassédio–heterodesassédio–desassédio grupal; o ciclo assim-desassim; o ciclo da evolução mentalsomática; o ciclo virtuoso da desassedialidade.

Enumerologia: a reflexão; a compreensão; a decisão; a motivação; a priorização; a ação; a antirritação.

Binomiologia: o binômio fraternismo–disponibilidade assistencial; o binômio maxiplanejamento–autoprofilaxia; o binômio admiração–discordância; o binômio razão–concessão; o binômio paciência–persistência; o binômio autodesassédio–heterodesassédio.

Interaciologia: a interação compreensão–renovação autopenênica; a interação EV–arco-voltaico–megafraternidade.

Crescendologia: o crescendo autopesquisa–autolucidez–autoconquista–autabsolutismo; o crescendo decisão–autodeterminação–confiança–segurança–proéxis–compléxis; o crescendo tenepes–despeticidade–ofiex–comunexes avançadas; o crescendo reflexão–lucidez–responsabilidade–interassistencialidade cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio paciência–tranquilidade–serenidade; o trinômio admiração–intercompreensão–discordância; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio ação–reação–resultado da ação; o trinômio EV–autodesassédio–heterodesassédio.

Polinomiologia: o polinômio autodesassédio–ortopenalidade–antirritabilidade–heterodesassédio; o polinômio olhar–postura–voz–gesto; o polinômio entendimento–respeito–exemplarismo–interassistência; a superação do polinômio razão–cobrança–rigidez–irritação; o polinômio libertador autodiscernimento–compreensão–autocura–reconciliação.

Antagonismologia: o antagonismo ignorância / inteligência; o antagonismo dispersão / prioridade; o antagonismo concessão / exigência; o antagonismo autodescontrole / controle holossomático; o antagonismo irritabilidade / antirritabilidade; o antagonismo conscin de temperamento belicista / conscin de temperamento pacifista; o antagonismo patopenalidade / ortopenalidade.

Paradoxologia: o *paradoxo do assediador poder ensinar*; o *paradoxo desassediador*; o *paradoxo da maturidade biológica não garantir maturidade psicológica*; o *paradoxo da flexibilidade disciplinada na autopenalização retilínea*; o *paradoxo interassistencial da posição antagônica cosmoética ser a favor da evolução do assediador e do assediado*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *autopesquisocracia*; a *lucidocracia*; a *raciocinocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *desassediocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* implantando o holopense antirritável da conscin; as *leis da Cosmoeticologia* reforçando as atitudes pacíficas na manifestação das conscins; a *lei da autopenalização ininterrupta cosmoética*; a *lei da empatia* na prática do heterodesassédio; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da megafaternidade*.

Filiologia: a *recinofilia*; a *logicofilia*; a *conviviofilia*; a *voliciofilia*; a *anticonflitofilia*; a *autodeterminofilia*; a *terapeuticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*; a *assediofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: o descarte das manias egocêntricas infantis; a eliminação das manias baratroféricas; a superação da assediomania.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito da certeza absoluta inabalável*; o *mito da infalibilidade humana*; o *mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *criticoteca*; a *traforteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *maturoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Equilibrilogia*; a *Autorraciocinologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Homeostaticologia*; a *Autoortopenologia*; a *Temperamentologia*; a *Harmoniologia*; a *Pacienciologia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin cabaia*.

Masculinologia: o *antirritado*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *mediador cosmoético*; o *pacificador*.

Femininologia: a *antirritada*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *mediadora cosmoética*; a *pacificadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens integrus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antirritabilidade *inicial* = a da conscin pré-serenona lúcida ao não agastar-se nos embates do trânsito; antirritabilidade *avançada* = a da conscin desperta ao acolher e assistir a consciex irascível na psicosfera pessoal, sem desequilibrar-se.

Culturologia: a cultura da racionalidade; a cultura da autoortopenidade cosmoética; a cultura da intercompreensão; a cultura de paz; a cultura da holomaturidade consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antirritabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviôlência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Holomaturologia:** Evolucilogia; Homeostático.
07. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
08. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
09. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
10. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
11. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
13. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
14. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Técnica da desassediabilidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

A ANTIRRITABILIDADE CONQUISTADA PELA CONSCIÊNCIA AUTOLÚCIDA, PROMOVE A AUTODESASSEDIALIDADE NECESSÁRIA PARA QUALIFICAR A INTERASSISTÊNCIA E ALCANÇAR A AUTEQUILIBRIOLOGIA PERMANENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conquistou a antirritabilidade rumo à desperticidade? Quais as técnicas utilizadas? Desde quando?

R. P.